

FATORES DE RISCO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

João Vitor Zenini Guimarães¹; Andréa Mendes Figueiredo¹.

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
laripdario@hotmail.com; andrea.figueiredo@nisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

A transição demográfica refletida no envelhecimento populacional no Brasil faz com que a população esteja mais suscetível às doenças crônicas como as cardiovasculares, principalmente o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com prevalência de 100 mil óbitos anuais. Como principais fatores de risco modificáveis estão o tabagismo, hipertensão, diabetes, obesidade, sedentarismo e dislipidemias que são alterações metabólicas dos níveis lipídicos devido à disfunção endógena, exógena ou pelo consumo inadequado de alimentos ricos em teor de gordura e de colesterol que induzem a formação da placa aterosclerótica que ocluem as artérias e interrompem o fluxo sanguíneo ocasionando o IAM. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura existente sobre os fatores de risco para o IAM para esclarecimentos à população contribuindo para o diagnóstico precoce, além de descrever a fisiologia do IAM, epidemiologia, e principais exames laboratoriais para a detecção desses fatores. Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado através de revisão da literatura nas bases de dados LILACS, BIREME, SCIELO, PUBMED em artigos completos, capítulos de livros, dissertações e teses, nos idiomas português e inglês, até o ano de 2019 e com os descritores em saúde: Fatores de risco, Infarto Agudo do Miocárdio, Diagnóstico Laboratorial. O IAM apresenta grande impacto na vida das pessoas, sendo de extrema importância a prevenção e diagnóstico dos fatores de risco para evitar comorbidades e óbito. É fundamental que ocorram campanhas públicas nas mídias sociais sobre os fatores de risco para a possível diminuição do número de óbitos no Brasil.

Palavras-chave: Fatores de risco. Infarto Agudo do Miocárdio. Diagnóstico Laboratorial.